

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 6

# REVOLTAS e REVOLUÇÕES

\*



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS  
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1984

## VI<sup>e</sup> CONGRÈS INTERNATIONAL DES LUMIÈRES \*

Em Bruxelas, de 24 a 31 de Julho de 1983, teve lugar o *VI<sup>e</sup> Congrès International des Lumières* que reuniu cerca de 400 participantes de todo o mundo nas instalações da Université Libre de Bruxelles.

A interdisciplinaridade foi a tónica fundamental deste Congresso pois conseguiu agrupar em seu torno, temas diversificados — o relacionamento entre a literatura, a história, a política, a filosofia, a imprensa, as mentalidades, a arte, a ciência, e o movimento iluminista —, que foram tratados por estudiosos e nomes consagrados da comunidade científica — como, por exemplo, Roland Desné, Roland Mortier, Jacques d'Hondt, Gil Novales, Michel Vovelle, Bernard Plongeron e Raymond Trousson. Foram, aproximadamente, 300 as comunicações que no curto espaço de uma semana se ouviram e debateram nos auditórios da U. L. B. Distribuíram-se por 13 secções: literatura anti-filosófica e contra-revolucionária; secularização; o europeu e a descoberta do outro; arte neo-clássica e neo-gótica; ideologias da nobreza; a busca da igualdade; a comunicação pela imprensa; controvérsias acerca dos fisiocratas; filosofias das ciências; moral e virtude; civismo, patriotismo e sentimento nacional; influência das «Luzes» no século XIX e literaturas nacionais: relações e permutas. Simultaneamente realizaram-se 3 mesas-redondas: sobre o casamento e o estatuto da mulher; sobre epistemologia e objecti-

---

\* Apresento à Fundação Calouste Gulbenkian o meu mais sincero agradecimento pela bolsa que me concedeu, o que permitiu a minha participação no congresso e também ao Prof. Reis Torgal que sempre me apoiou e incentivou nesse sentido.

vos da antropologia das «Luzes» e sobre tratamentos informáticos dos textos literários, filosóficos, históricos e jurídicos do século XVIII.

Integraram a comitiva portuguesa: Hernâni Resende (Universidade Clássica de Lisboa) que apresentou a comunicação «Sur l'étude des premisses théoriques de la pensée dialectique au sein des doctrines sociales en France au siècle des Lumières. Remarques de méthode»; Isabel Nobre Vargues (Universidade de Coimbra) com o estudo intitulado «Immobilisme, Réformisme et Révolution dans les conceptions et les pratiques sur l'Instruction Publique du premier libéralisme portugais. 1820-1823», de co-autoria com Luís Reis Torgal; e, como participantes, entre outros, Maria Helena Carvalho dos Santos (Universidade Nova de Lisboa); Joaquim Ramos de Carvalho (U. C.) e António Melo (U. C. L.).

Num congresso desta natureza e que envolveu quase tantos participantes como comunicações, impossível se torna (como é óbvio) dar conta de todos os debates a que fisicamente nos foi possível assistir, mas permitimo-nos recordar a polémica viva que surgiu em algumas secções, particularmente nas que se debruçaram sobre secularização, ideologias da nobreza e filosofias das ciências. E também não queremos omitir o interesse que suscitou a mesa-redonda sobre informática aplicada às ciências humanas. Na sessão final do Congresso foi marcada a sua próxima realização para Budapeste, em 1987, e foi votada favoravelmente a admissão à Sociedade Internacional — da Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII.

A Fundação Voltaire publicou os resumos das conferências na obra *Transactions of the Sixth International Congress of the Enlightenment*, Oxford, 1983.

*Isabel Nobre Vargues*

## I COLOQUIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES E SOVIÉTICOS

Realizou-se, nos dias 7 a 11 de Março de 1984, em Moscovo, o I Colóquio de Historiadores Portugueses e Soviéticos, primeiro passo no sentido de se abrirem os horizontes culturais entre os dois povos. Esse terá sido, sem dúvida, o seu maior mérito, independentemente do inegável valor de mui-